



28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



## LIBERDADE: SUA IMPORTÂNCIA E DEFINIÇÕES

Eduardo Carvalho Oliveira dos Santos <sup>1</sup>  
Mari Sandra Lazzarotto <sup>2</sup>

**Modalidade:** Trabalho de Pesquisa

**Escola/Instituição:** Escola Técnica Estadual 25 de Julho

**Eixo Temático:** Direitos Humanos

### Introdução

Todos os seres existentes no planeta Terra precisam de uma simples condição para exercerem suas funções de maneira plena, sejam elas emocionais ou biológicas, essa condição chama-se: liberdade.

Liberdade essa que foi questionada diversas vezes por um número incontável de pessoas ao longo do tempo histórico, mantendo seu conceito subjetivo até mesmo para os mais inteligentes cientistas, filósofos e sociólogos.

Além de ser uma condição necessária para o pleno funcionamento das funções de todos os seres vivos, após a criação da Carta dos Direitos Humanos no ano de 1948 pela ONU (Organização das Nações Unidas), a liberdade passou a ser considerada um direito fundamental para todo o ser humano. Porém, a importância desse direito é muitas vezes ignorada, principalmente pelo modo como a sociedade impõe suas regras e determinações.

Por esse motivo, esta pesquisa busca trazer ao leitor ideias reflexivas sobre sua própria liberdade. Além de introduzir conceitos e apresentar fatos, enfatizando a importância da mesma em nosso cotidiano.

### Caminho Metodológico

Para realizar este trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica minuciosa sobre o assunto, incluindo conceitos escritos por diversos pensadores da era moderna.

<sup>1</sup> Aluno do segundo ano do ensino médio, e-mail: eduardo-codsantos@educar.rs.gov.br.

<sup>2</sup> Professora de Língua Portuguesa e Orientadora do Projeto de Metodologia da Pesquisa, e-mail: mari-slazzarotto@educar.rs.gov.br.



28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



Além disso, foi criado um formulário utilizando a plataforma google, respondido por mais de 70 indivíduos anônimos que aceitaram participar da pesquisa. O formulário tinha em seu cerne o objetivo de analisar a maneira como a sociedade enxerga sua própria liberdade individual e coletiva. Contendo as seguintes perguntas: “Já se sentiu pressionado a seguir uma carreira que não gostaria de seguir?”, “Sente-se infeliz frequentemente no seu ambiente profissional/escolar?”, “O seu ambiente escolar/profissional limita sua liberdade?”, “Acredita que a sociedade atual limita a liberdade humana?”, “Você se sente uma pessoa livre?”.

## Resultados e Discussão

Para o renomado filósofo francês Jean Paul Sartre a liberdade é intrínseca ao ser humano, em cada ato feito por ele, há liberdade. Já para o sociólogo, polônes Zygmunt Bauman, ela não depende apenas do ser humano, mas também é responsabilidade da sociedade em que vive.

Ou seja, como dito anteriormente na introdução do trabalho, a liberdade é um direito, segundo a carta dos direitos humanos, mas o seu conceito é extremamente subjetivo, porém visando facilitar seu entendimento, tentaremos explicá-lo de maneira simples e sucinta. Antes de mais nada pode-se entender que *ter liberdade* é possuir o direito de fazer escolhas autonomamente. Além disso, *liberdade* é um estado físico, espiritual e intelectual do ser humano, baseado principalmente em sua escolha de fazer ou não fazer, oriunda de seu eu. Portanto, um ser humano que não conhece a si mesmo não é livre.

Acreditamos em nossa liberdade, mas não nos conhecemos realmente. Por exemplo, mais de sessenta e cinco por cento dos votantes no formulário, já sentiram-se pressionados a seguir uma carreira que não gostavam. Isso prova que a maior parte das pessoas não têm a oportunidade de descobrir o que realmente gosta de fazer, ou não consegue seguir o caminho que gostaria, em função da pressão social que nos é inculcada, na qual precisamos ganhar dinheiro, precisamos encontrar um emprego estável, e muitos acabam não tendo escolha a não ser se encaixar no que a sociedade espera de si.

Mais de setenta e cinco por cento das pessoas que responderam ao formulário acreditam que a sociedade atual limita a liberdade humana, porém sessenta por cento dessas pessoas afirmam ser livres. Isso acontece, pois sabemos que há algo errado, percebemos indiretamente que o emprego escolhido por nós, nossos gostos, as roupas que vestimos... não são realmente escolhidos, mas impostos pelo mundo capitalista em que vivemos, mesmo assim, acreditamos fielmente em nossa liberdade, criando uma falsa ideia libertária, reproduzida e reafirmada por todos.

Portanto, a sociedade atual é composta, em sua grande maioria, por indivíduos incapazes de responder corretamente a pergunta: “quem sou eu?”, gerando um número enorme de pessoas que não encontraram sua verdadeira vocação, infelizes em um ambiente de



28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



trabalho que não as valoriza, vivendo uma rotina estressante e desumana, motivadas por uma falsa ideia de liberdade. Estimulando muitos a cometerem atos hediondos em nome da “liberdade”. Isso tudo acontece pela falta de consciência do que realmente é ser livre, ocasionada não somente pelo descaso do mundo capitalista, mas igualmente pela ignorância proposital gerada por ele.

Para que o artigo primeiro dos direitos humanos seja cumprido completamente, fazendo com que a liberdade presente nele mostre-se atuante de maneira sólida em nossa sociedade, deve haver uma reformulação total, na maneira como trabalhamos, estudamos, pensamos... Porém, isto não seria benéfico para as grandes empresas, e para o mundo capitalista em geral, pelo fato de que, uma pessoa livre realmente, não escolheria trabalhar durante incontáveis horas em um emprego que a deixa infeliz, reforçando a ideia primária da pesquisa.

Por mais que a ONU tente, por mais que a comissão dos direitos humanos procure nos proporcionar liberdade, não somos nós que a controlamos. Infelizmente isso não é somente uma decisão individual.

## Conclusão

Conclui-se após a finalização da pesquisa, que a nossa pretensa liberdade é na verdade imposta socialmente. Ou seja, não possuímos a opção de vivenciá-la de maneira completamente honesta, isto é, vivemos uma falsa sensação libertária, tanto individual quanto coletiva. Sensação essa explicitada em nossos caminhos metodológicos, na qual a maior parte dos indivíduos já sofreram alguma experiência que limitava sua liberdade.

Portanto evidencia-se a ignorância presente no mundo em que vivemos, onde a maior parte da população não conhece a si mesmo de maneira real, criando uma idealização fantástica de suas ideias e ações.

Também salienta-se tristemente, que apesar de pensarmos em adquirir nossa liberdade total, seria humanamente impossível, pois exigiria uma mudança social completa, e as grandes corporações, os grandes empresários, nem mesmo a população cega pelo sistema que vivemos, deseja este acontecimento.

## Referências



28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



ALMEIDA, Rogério de Miranda. MOHR, Allan Martins. Disponível em: [SciELO - Brasil - Freud e Spinoza a razão, a necessidade e a liberdade](#) Freud e Spinoza a razão, a necessidade e a liberdade. Acesso em: 20/09/2022.

BOWDON, butler-tom. "50 Clássicos da Filosofia". 1.ed. São Paulo: Benvirá, 2010. 431 p.

Jean-Paul Sartre: biografia, ideias, obras - Mundo Educação. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/filosofia/jean-paul-sartre.htm> Acesso em: 30/08/2022.

LEITE. Gisele. Jornal Jurid. Disponível em: <https://www.jornaljurid.com.br/colunas/gisele-leite/a-liberdade-na-modernidade-liquida#:~:text=Para%20Bauman%20o%20grau%20de,inca%20de%20afetar%20nossas%20escolhas>. Acesso: 15/07/2022.

Liberdade. Wikipédia, a enciclopédia Livre – Wa livre. Disponível em: [wikipedia.org](https://pt.wikipedia.org/wiki/Liberdade). Acesso em: 10/09/2022.